

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção, administração e

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 15 DE OUTUBRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

MELHORAMENTOS!

N'um dos numeros passados d'este jornal congratulamo-nos com a Camara pela prosperidade financeira do Municipio, que se traduz com notoria evidencia nos projectos de melhoramentos elaborados e abundantemente annunciados nos jornaes.

Essa prosperidade que não pode attribuir-se ao augmento de taxas sobre os generos de consumo e seus lugares de venda, existia já á data da publicação do *Memorandum* do sr. Abbade de Tagilde, que nas suas afirmações do mau estado economico da Camara se equivocou em absoluto, como então demonstramos, e melhor de que nós o sr. dr. Meira, no seu notavel trabalho sobre este assumpto.

Mas se a demonstração nos pareceu irrefutavel nem por isso nos alegrou menos a confissão do engano que agora faz implicitamente a Camara, pretendendo tomar encargos com que não poderia se fosse verdade o que o *Memorandum* affirmava.

Ora foram já approvados pela competente estação tutelar os projectos que haviam sido enviados á indispensavel sanção superior.

De alguma coisa serve ter um governo amigo e prompto em ajudar a Camara nas suas iniciativas.

De semelhantes felicidades não podem gabar-se as camaras que, como a transacta, viam todos os seus projectos esquecidos nas gavetas do governo civil e todos os seus empreendimentos tolhidos por embaraços nascidos de invejas mesquinhas e estultas maquinações de politica de campanario, que redundavam unicamente em prejuizo d'esta cidade.

Estimamos mais de que ninguem que a approvação dos projectos não tivesse tido nem embaraços nem demoras, como vimaranenses amantes do progresso da nossa terra, venha elle d'onde vier.

Tem a Camara, e por isso a felicitamos, caminho amplo e aberto para dotar esta cidade com aquelles melhoramentos de que mais carecidos estamos.

Tem dinheiro, pois se o não tivesse (como dizia em janeiro) não sonhava com obras que importam em mais de setenta contos; tem a approva-

ção do governo, dada promptamente, sem o menor embaraço. Tem tudo; nada lhe falta.

Mas a par das felicidades que encontra, e por isso mesmo, tem responsabilidades a que é preciso attender e que devem guiar o seu procedimento.

Vão gastar-se mais de 70 contos de reis. E' necessario saber-se em que e se o que se vae executar vale os 70 contos.

O dinheiro dos contribuintes, dado com immensos sacrificios n'estes tempos de vida difficilissima, carece de ser bem administrado.

Antes de se realizarem as obras e gastar o dinheiro é necessario ver attentamente aquillo em que se emprega.

Pense a Camara e pense bem. Não fiquemos nós sem o nosso dinheiro e com melhoramentos que longe de valem o que custam, tenham uma importancia secundaria e não valham em resultados praticos o terço do seu preço.

Pense a Camara e pense bem, sobretudo porque, (se é exacta a lista dos melhoramentos publicados nos jornaes com as importancias em que estão orçados) obras ha em que empregar dinheiro é deitar dinheiro fóra, como opportunamente mostraremos.

ESTUDOS JURIDICOS

I

Os crimes politicos e a extradição

(5)

O perigo anarchista ficou assim um caso julgado. A teima da policia e os sustos do capital tiveram a sua confirmação e o criterio libertario da Inglaterra veiu sancionar a tyrania dos despotas sobre a liberdade do pensamento e offender a doutrina sensata, que reprova as leis de imprensa. O immediato effeito é, na logica intuitiva, que o partido politico se congrega e possui uma força intensa; que os chamados anarchistas não se respigam nas tavernas e nas penitenciaras, porque, esses, não carecem de despachos innovadores e basta que se reproduza, na hypothese, a pena decretada ao homicidio ou ao roubo. O anarchismo é um facto, o anarchismo é uma idea agindo— embora se atralhem os imperantes e se defendam os regedores. Todas as veses que um grupo de homens proclama um novo credo, as instituições abalam-se, os governos recorrem ás medidas sanitarias da guilhotina e os sectarios do *statu quo* procuram, em lances de artigos apoplecticos ou pauladas notur-

nas, esmigalhar a idea germinadora. Os republicanos, que decidiram que o chefe de estado não herdava, no sangue azul, a competencia do sceptro e o monopolio do cargo, mas que devia ser eleito pelo povo soberano, foram recebidos como irrespeitosos propagandistas de theorias demoniacas. Lançaram-se vagas de sangue pelas praças publicas. Os philosophos troçaram no estrado da metaphysica. Os cortesãos iraram-se e aconselharam, ajeitados, rigor ao monarcha. Perguntava-se como pudera o cerebro racional conceber semelhante dislate. As revoltas estrugiram, os reis desertaram, proclamou-se a republica. E, aos poucos, o povo aprendeu o significado das metamorphoses que o obrigaram ás armas e ao luto— a hierarchia real atrophiando-se pelos esponsorios entre elementos da mesma prole, a degenerescencia dos principes, filhos de um tio e de uma sobrinha, o incesto, a fraqueza dos nervos e a exigua escultura das cellulas, o honesto e laborioso, nascido no campo, filho do sapateiro, engeitado talvez, subindo pela virtude propria e o consequente e frutifero estímulo; o povo substituindo-se a deus no deferimento da missao altissima. Mas, quem desconhece, apesar da Franca e dos Estados Unidos, que os nossos avós e os nossos ministros segredam—o perigo republicano? Almas sinceras, em que influe com preponderancia o codigo, determinadas pelo respeito congenito e vendo a fatal marcha das coisas, estabeleceram que nós não devemos condemnar qualquer idea por mais absurda e attribuiram ás auctoridades o direito de repressão quando ella se revista de exteriores resultados. Isto, trocado em meudos, conclue-se neste singular dialogo:

—Quem és, tu?

—Um anarchista.

—E um homem. Sabe que eu te confiro a facultade de pensares que eu sou um canalha, que os reis sam anachronicos, que a economia exige, em nome dos seus principios, que a moeda desapareça para dar curso á troca directa dos productos ou por intermedio de notas de deposito; que sam desnecessarios arbitros e que nós prescindimos das leis, dos parlamentos, dos thronos e das tutelas para nos governarmos, como emancipados da escravidão; que a sociedade offerece á tua intelligencia causas de desgostos e amargura porque desejas que se fechem os mercados de toleradas e se abram escolas; que se nivelem as raças e destruam as fronteiras e galguem os obstaculos. Poderes ainda, se o teu physico é resolutivo, jogar na mente alguns epitetos feios, como—ladrao, despota, inconsciente, nephelibata, alcoolico. Mas, prohibo-te expressamente que o digas mesmo ao teu amigo ou á tua creada de quarto.

O' doces e ingenuas creaturas! Eu reconheço que é positivamente engenboza e prudente a vossa rotina ecletica, eu agradeço-vos, pelos euforcados, pelos presos, pelos famintos o subtil syllogismo. Acredita-me, porem: não é possivel. Um alumno do primeiro anno de medicina que vos responde. Se queres, meu paternal amigo, que o teu aviso e a tua dadiva se cumpra, manda que no hospital operem o obstaculo do *systema nervoso*;

que os nervos não levem á massa encephalica as sensações externas e aquella as grave e se decida enviando logo os movimentos reflexos; que eu me paralyse, porque vivendo heide sentir, sentindo heide pensar, pensando heide reproduzir. Concertem o maldito corpo... e aguardo as vossas ordenas. A syllaba rudimentar e essencial da physiologia investiga como os nervos sensitivos, vibrando pela emoção externa, a sobem á substancia cinzenta, que forma a camada superior do cerebro, e crusando-se á entrada da medula, onde os phenomenos centripetos se convertem em centrifugos, transmittem aos nervos motores o effeito do mecanismo das cellulas pyramidaes. «Quando um nervo sensitivo entra em acção, escreve *Taine*, um movimento molecular propaga-se durante todo o seu trajecto até os centros nervosos. Chegamos a verificar, como condição sufficiente e necessaria da sensação e portanto das imagens, uma certa acção ou movimento molecular dos centros nervosos, isto é, do encephalo; com effeito, é ahí que chegam todos os nervos sensitivos, quer directamente, como os nervos craneanos, quer indirectamente, como os nervos rachidianos, por intermedio das fibras conductoras da medula.» (11) A parte fundamental do problema hade submeter-se a esta syndicancia e a psychologia dum delinquente politico talvez seja por ella esclarecida. (12) «E eis todo o nosso ser humano explicado, exclama *Maurice de Fleury*: sentir primeiro, obrar em seguida: o mecanismo da vida consiste em apreheender sensações e em restituir acções.

... Mas, vós que sentis uma alma immortal feita á imagem dum creador, considerai ainda com estima este pequeno ponto negro e inteiramente ramificado, cujo contorno eu vos mostro: foi lá que Psyché se encarnou e que o Espirito desceu. E' o ponto mysterioso onde acaba o metaphysico, e onde começa o que os nossos fracos sentidos podem conhecer.» (13)

Coimbra.

Eduardo d'Almeida.

(Continúa).

(11) *H. Taine*—De L'intelligence; Paris, 1878; pag. 247 e seg., 255 e seg.

(12) *Langlebert e E. Catalan*—Histoire naturelle—Zoologie; pag. 89 e seg.

(13) *Muarice de Fleury*—Introduction á la Medicine de l'esprit; Paris, 1905; pag. 178 e 189.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 4 d'Outubro de 1905.

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} sr. abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} srns. José Pinheiro, Gualdino Pereira, Salgado, effectivos e Santos Costa e Almeida Ferreira, substitutos.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lidas, approvadas e assignadas as minutas para as actas das sessões dos dias vinte e sete de Setembro findo, ordinaria, e dous do mez corrente, extraordinaria, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Foi presente e lido o balanço do cofre, relativo ao mez findo de setembro, dado pelo respectivo thesoureiro, o qual accusa um saldo de onze contos duzentos e quatorze mil oito centos e doze reis, de que a camara ficou inteirada.

Officios:

Do sr. administrador d'este concelho, sob n.º 582 com data de 2 do mez corrente, participando que, por alvará de 22 de Setembro findo publicado no «Diario do Governo» de 27 do mesmo mez foi desanexada administrativamente a freguezia de S. Lourenço de Calvos da de Gemeos, e designado o dia 15 d'este mez para se proceder á eleição dos corpos gerentes das respectivas Juntas; visto o disposto no art.º 45 do decreto de oito d'agosto de 1901 a Camara nomeou para presidentes e supplementes das assembleias os cidadãos seguintes: Para a freguezia de Calvos, Presidente, Fernando José Moreira Leite, proprietario, Ronfe. Supplente, José Martins, commerciante, Pedreira. Para a freguezia de Gemeos, Presidente, José Maria da Costa Dias, parcho d'esta freguezia e Supplente Manoel Soares Leite, proprietario, Villa Verde.

Do sr. sub-inspector primario, d'este circulo, sob n.º 844 com data de dous do mez corrente, enviando o parecer fundamentado acerca da adjudicação do premio de 50\$000 reis destinado ao professor que mais se distinguir em zelo e capacidade na ministração do ensino no anno lectivo findo; tomado em consideração.

Requerimentos:

De Joaquim Antonio de Souza, casado, alfaiate, da freguezia de S. Martinho de Saude, d'este concelho, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil; cumpridas as formalidades legais conferiu attestado de bom comportamento.

De Antonio Dias d'Oliveira, casado, amanuense, morador n'esta cidade, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil; cumpridas as formalidades legais conferiu attestado de bom comportamento.

De João Gualdino Pereira, proprietario e negociante, morador no largo de D. Afonso Henriques, d'esta cidade, pedindo licença para collocar um tóide em frente ao seu estabelecimento sito n'aquelle largo, no predio designado pelos numeros de policia vinte e sete e trinta; concedida debaixo das indicações da Repartição das Obras Municipaes. Para o deferimento do requerimento supra foi cumprido o disposto no art.º 26 do cod. adm. retirando da sala o sr. vereador Gualdino Pereira, e tomada que foi a deliberação voltou a tomar assento.

De Avelino Pereira, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na frente do seu estabelecimento de relojoaria, sito no Campo do Toural, d'esta cidade, designado

pelos numeros de policia trinta e quatro e trinta e cinco, um tolde, e bem assim pintar nas bandeiras das portadas os dizeres seguintes: Relojoaria—Avelino Pereira. Concedida, devendo a collocação do tolde ser feita segundo as indicações dadas pela Repartição das Obras Municipaes.

De Custodia Maria, ama do exposto a cargo d'este concelho matriculado sob n.º 8 do anno de 1902, pedindo um subsidio para esta fazer uzo de banhos de mar, conforme preceituou o facultativo municipal; concedido o subsidio de dous mil e quinhentos reis para o fim alludido.

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites dos dias vinte e sete do mez preterito findo até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

Foram sorteadas para amortização as seguintes obrigações:

Do emprestimo custeado pela receita de vnação municipal classificada as de numeros 413, 134, 178, 221 e 305, e, do emprestimo para obras de reforma da canalização das aguas e pagamento d'emprestimos anteriores, as de numeros 7, 128, 138, 155, 176, 185, 213 e 301.

Deliberou autorizar o snr. presidente a proceder ao pagamento das folhas dos subsidios de lactação e salarios das amas dos expostos, a cargo d'este concelho, relativos ao 3.º trimestre do corrente anno, na importancia total de 406\$490 reis.

Em harmonia com o § 5.º do art.º 72 do cod. adm., deliberou estabelecer para a remissão a dinheiro do imposto da prestação de trabalho durante o facturo anno de 1906 a seguinte tarifa. Por cada pessoa e em cada um dia, duzentos reis. Por cada um carro e em cada um dia, oito centos reis.

Deliberou representar ao Governo pedindo o subsidio legal para a construção da estrada concehial n.º 14 das Caldas de Vizella à Torre de Inferno—lanço das Caldas de Vizella a Tagilde, conforme o preceituado nas leis de 15 de Julho de 1862, art.º 18 n.º 5.º, de 6 de Junho de 1864 art.º 16 n.º 6.º e Portaria de 25 de febreiro de 1887.

Deliberou annunciar as seguintes arrematações, a saber: O serviço e custeamento da iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas, d'este concelho, para o facturo anno de 1905, pelo systema acetylene.

O fornecimento do carboneto para a iluminação publica na povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho, para o facturo anno de 1906.

O serviço de conducção de cadaveres ao cemiterio publico, durante o facturo anno de 1906.

O serviço de remoção das vereduras da cidade com a obrigação da sua conducção para fóra da mesma.

A publicação de editaes, annuncios e escriptos expedidos pela Secretaria Municipal ou por qualquer repartição com relação a assumptos cuja despesa esteja a cargo do cofre municipal durante o anno de 1906.

Autorizou diversos pagamentos.

EPIHEMERIDES INEDITAS

OCTUBRO

Dia 8

1708—Alvará para servir de provedor, por 3 annos, Balthazar de Affonseca Lemos, ex-ouvidor de Setubal.

Dia 9

1783—Carta regia fazendo mercê do titulo de conselheiro ao doutor Antonio de Souza da Silveira.

Dia 10

1086—Toma posse da conesia magistral, como coadjutor do bacharel Pero Guedes de Moraes, Antonio Guedes Alcoforado, seu sobrinho materno, natural de Lobrigos, filho de Luiz Guedes Osorio e de Catharina Guedes Alcoforado, neto paterno de Antonio Guedes Pereira e Ignacia de Louzada; entrou de ordens menores e ainda depois foi para os estudos da universidade.

Dia 11

1826—Carta da infante regente para o bacharel João Baptista servir por 3 annos com o predicamento do 1.º banco o lugar de corregedor da comarca de Vianna em que havia sido nomeado.

Dia 12

1881—A camara resolve proceder á organisação dos projectos para a construção d'um matadouro e de uma nova cadeia para o que incluirea as necessarias verbas no orçamento ordinario que ia confeccionar.

Dia 13

1568—O arcebispo D. fr. Bartholomeu dos Martyres visita a igreja de S. Payo, e, entre outras cousas, repete o que determinára na que fizera em 1564, para que encomendado ao D. Prior e mandado ao cabido, como padroeiros da dita igreja, fizessem de novo igreja no local da ermida de S. Sebastião.

Dia 14

1673—Toma posse da dignidade de chantage e presidente de cabido em que foi provido pela cúria (1) o presbytero Manuel Pinheiro de Moraes, succedendo a Bento de Freitas da Silva. Era natural da freguezia de S. Christovão da cidade de Coimbra, formado em canones, filho de Antonio Rodrigues de Moraes e Maria Pinheira, neto paterno de Domingos de Moraes e Maria Rodrigues e materno Domingos Pinheiro e Maria Ribeira Tenreira.

(2) Não apparece a bulla porisso não se sabe a causa porque foi provido na cúria nem tambem a que teve o cabido para o não prover, mas parece que foi por estar devoluto.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 16 a 22 de outubro

As ex.ªs snr.ªs:

- Dia 16—D. Bernardina da Rocha Felgueiras;
- « 17—D. Emilia de Noronha Pinto Coelho Guedes Simões;
- « 21—D. Izilda da Conceição Leão Cruz d'Almeida;
- « 22—D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes;
- « «—D. Beatriz Martins de Queiroz Montenegro.

E os snrs.:

- Dia 17—Antonio d'Araujo Sagado;
- « 19—Dr. Adelino Adelio Leão Costa;
- « 21—Manoel Rodrigues da Silva.

CORREIO DAS SALAS

Vindo de Leça de Palmeira, chegou á sua Quinta da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, o snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

Tem estado em S. Miguel de Guisande, na Quinta do Ribeiro, em Braga, o nosso conterraneo snr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

Vae melhor dos seus padecimentos o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario-Lyceu d'esta cidade, o que deveras estimamos.

Acompanhada de seus extremos filhos chegou na segunda-feira ás suas propriedades na freguezia de Souto a ex.ª snr.ª D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, dedicada esposa do snr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Consideravelmente melhor dos seus impertinentes incommodos de saude regressou do Porto na terça-feira á noite a esta cidade o nosso presado amigo snr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Um affectuoso aperto de mão com o desejo d'um restabelecimento completo.

Regressou de Espinho á sua casa d'Arca, na freguezia de S. Salvador do Pinheiro, o snr. Annibal Vasco Leão.

Já se ausentou para Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa, o snr. dr. José Julio Leite Lage, distincto clinico da capital.

De Lisboa regressou a Braga o snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil d'este districto.

Esteve n'esta cidade o snr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, illustre deputado da nação e secretario do snr. ministro da fazenda.

Da Praia d'Ancoara regressou a Barcellos o snr. desembargador dr. Eduardo Martins da Costa, illustre juiz do Tribunal da Relação dos Açores.

Regressou na segunda feira passada a Guimarães o snr. Luiz Martins de Queiroz.

De Lisboa, onde foi acompanhar seu filho, voltou para Guimarães o nosso presado amigo snr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão de engenharia.

De Guimarães regressou a Braga o snr. conego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, professor do Seminario Conciliar d'aquella cidade.

Do Porto, onde esteve na passada terça-feira, regressou a Guimarães o snr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Tem estado em Guimarães o nosso conterraneo snr. dr. Antonio Pedro de Barros, conservador privativo do registro predial na comarca de Celorico de Basto.

Esteve no Porto na segunda-feira 9 do corrente o snr. José Martius de Queiroz Minotes.

Regressou de Fafe o snr. Domingos José Pires, estimado proprietario do acreditado Grande Hotel do Toural.

Regressou nos fins do mez a Guimarães o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto delegado do procurador regio n'esta comarca.

Tem estado doente o snr. Armando da Costa Nogueira, distincto escrivão-ajudante do 3.º officio no juizo de direito d'esta comarca. Estimamos cordealmente o seu restabelecimento.

De Gominhões deve regressar amanhã com sua ex.ª familia o snr. dr. Joaquim José de Meira, illustre clinico d'esta cidade.

Partiu para Penafiel o snr. dr. Guedes Pereira, alferes-medico d'infanteria 20.

Está n'esta cidade o snr. dr. Santos Motta, illustrado professor do Lyceu de Braga.

Regressou da Povoia de Varzim a ex.ª snr.ª D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

Está em Leça a ex.ª esposa do snr. dr. Pedro Pereira Guimarães.

Partiu para Coimbra o sr. dr. Jeronymo Gonçalves.

Está na Povoia de Varzim o nosso amigo snr. Antonio Ribeiro Varandas.

Foram concedidos 30 dias de licença ao snr. Augusto Fernandes, digno aspirante dos correios e telegraphos, d'esta cidade.

Com sua ex.ª esposa está em Nespereira o snr. Raul Brandão.

Eduardo d'Almeida

ADVOGADO

RUA DE GIL VICENTE

Subsidio

A Camara Municipal de Guimarães representou ao governo pedindo um subsidio para a construção da estrada concehial n.º 14 das Caldas de Vizella á Torre de Inferno—lanço de Vizella a Tagilde.

UM CASO GRAVE

Ao nosso conhecimento acaba de chegar a seguinte informação para a qual pedimos a attenção da illustrissima camara.

Pessoa que nos merece inteiro credito affirma-nos que por um marchante d'esta cidade fóra ha pouco tempo apresentado no matadouro municipal, para ser abattido, um boi que não tinha as condições necessarias de saude para esse fim.

Esse boi, sendo examinado pelo veterinario-inspector, snr. Guilhermino Rodrigues, fora recusado por este habil e sério funcionario.

Mais se nos assevera que o mesmo boi, aqui justamente recusado, fóra, com o conhecimento do respectivo vereador, abatido em S. Torquato, e a carne vendida parte ali, e a outra parte em talhos d'esta cidade.

Não obstante a absoluta confiança que depositamos no nosso informador, o caso é tam grave que ainda queremos suppôr que, houvesse qualquer equívoco da sua parte.

E por isso de boa mente pômos hoje de parte os comentarios que a occorrenciam nos suggeriria, a ser verdadeira.

Limitamo-nos a constatar a sua importancia, e a necessidade de se apurar o que n'ella por ventura haja de exacto.

Assim o exige a saude publica, assim o reclama o prestigio d'um funcionario, que para bem de todos é preciso manter e acatar, e assim o pedem tambem os interesses economicos do municipio, evidentemente prejudicados por esta forma.

E não fallamos dos grandes e reaes prejuizos dos demais marchantes, que abatem boas rezes e usam de seriedade e lisura no seu commercio.

Pedimos pois de novo á illustre vereação que se digne prestar a este assumpto a sua attenção, como elle merece, desvanecendo as justas apprehensões, que no publico desperta sempre o conhecimento d'estes factos.

Se o que referimos não é verdadeiro, fiquem-no todos sabendo, e nós seremos os primeiros a dar largo curso á verdade; se infelizmente é exacta a informação, que motivou estas curtas reflexões, tome então a camara sem demora as providencias que o caso requer. E' indispensavel que tal se não repita.

E' preciso que fique bem assente que nem o vereador do pelouro, nem a propria camara são superiores ás deliberações do snr. veterinario municipal, em materia da sua competencia e attribuições technicas.

Não se admitte nem é correcto, que seja o vereador do

pelouro ou a propria camara quem dê planos ou pelo menos auctorise a que se infringam ou illudam em materia tam grave as determinações d'um dos seus mais zelosos e respeitaveis funcionarios.

Mantendo pois a nossa repugnancia em acreditar na inteira verdade dos factos apontados, aguardamos o que vier a resolver-se.

Juramento

Perante a presidencia da Relação do Porto prestou na terça-feira passada juramento o snr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, como juiz de direito da comarca de Felgueiras.

O MEDICO

Pedra Guimarães

Mudou para a rua da Rainha n.º 62. Consultas todos os dias das 12 á 1 da tarde.

Julgamento

Terminou ante-hontem no nosso tribunal o julgamento, em processo correctoral, do snr. Francisco José Leite, estimado proprietario e industrial, do logar do Penedo, da freguezia de S. Martinho de Candoso, falsamente accusado pelo seu visinho Francisco Gonçalves Junior, de o ter espancado e ferido na noite de 20 de novembro do anno passado ás 11 horas da noite.

O snr. Francisco José Leite foi absolvido, e nem outra podia ser a decisão da causa.

Na audiencia de julgamento, que principiou na quinta-feira, deposeram por parte da accusação 5 testemunhas.

Contradictadas pela defeza, que estava a cargo do snr. dr. Antonio Basto, as 4 primeiras testemunhas foram encontradas em perjurio, ficando assim annullados os seus depoimentos. O Meretissimo Presidente do tribunal mandou logo pelo snr. Escrivão levantar os respectivos autos e as testemunhas foram recolhidas á cadeia, visto não se terem retractado antes de terminar a discussão da causa.

A ultima testemunha d'accusação não foi contradictada pela defeza porque o seu depoimento não teve importancia alguma.

Quando, dias depois do conflicto, devidamente informados, noticiamos este acontecimento, e repellimos as falsas informações que á nossa redacção veio dar o snr. Francisco Gonçalves Junior, illudindo-nos na nossa boa-fé, logo dissemos que o dignissimo Juiz, que tomou a seu cargo realizar n'esta comarca uma obra de saneamento e moralidade, expurgando o nosso tribunal das testemunhas encontradas em perjurio, com certeza nenhum credito daria ao depoimento de testemunhas que affirmavam ter visto fugir o accusado do local do crime em direcção a sua casa, apesar de se encontrarem a mais de 2 kilometros de distancia do local do crime, e até a dormir, á hora em que a aggressão se praticou.

Como dissemos essas testemunhas foram autoadas e o integerrimo Juiz de Direito prometeu tomal-as á sua conta...

Quanto ao queixoso opportunamente dará contas ao tribunal por ter vindo a Juizo fazer uma falsa participação contra o accusado.

Enlace

Está justo o casamento do nosso presado amigo e conterraneo snr. dr. Luiz Augusto de Freitas, distincto advogado e conservador na comarca de Taboão, com a ex.^{ma} snr.^a D. Anna Elvira d'Araujo Braga, natural do Rio de Janeiro e residente na cidade do Porto.

O noivo é um excellente rapaz dotado de apreciaveis qualidades d'intelligencia e caracter.

A noiva é uma prendada menina filha d'um importante capitalista do Rio de Janeiro actualmente residente em Portugal.

O enlace deve realizar-se nos principios do proximo mez de novembro.

Caminho de Ferro de Braga a Guimarães

Conforme dissemos no ultimo numero do «Independente» a Camara Municipal de Guimarães, reunida em sessão extraordinaria, representou ao governo pedindo a approvação immediata do projecto da linha ferrea de Braga a Guimarães pendente no Ministerio das Obras Publicas.

A Camara Municipal de Braga e a grande commissão de defeza dos interesses d'aquella cidade, egualmente representaram ao governo pedindo que, com urgencia, seja approved o traçado estudado pelos engenheiros inglezes do mesmo caminho de ferro, afim de não haver demora na sua construcção.

A Associação Commercial, d'esta cidade tambem representou ao governo no mesmo sentido.

Proseguem com grande actividade os estudos para a construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães, devendo por estes dias ser remetida para Lisboa a planta da estação central de Braga que ficará nas proximidades da praça do Salvador.

De Lama mudou para as Caldas das Taipas a primeira brigada d'engenheiros que está procedendo aos respectivos estudos.

No fim do corrente mez são esperados em Braga os srs. Beale, empreiteiro geral e Calthrop, engenheiro chefe, a fim de verem o andamento dos estudos da nova linha ferrea.

Casamento

Na parochial egreja de S. Christovão de Rio Tinto, concelho de Gondomar, realizou-se na passada quinta-feira, 12 do corrente, o casamento do snr. José Caetano Pereira, conceituado e estimado industrial d'esta cidade, filho do nosso amigo snr. Francisco Caetano, com a snr.^a D. Palmyra de Souza Pereira, da cidade do Porto.

As nossas felicitações.

Donativo

O snr. Antonio da Silva Cunha, socio da acreditada firma portuense A. Silva Cunha & C.^a, em suffragio da alma de seu saudoso pae, o snr. João José da Cunha, ultimamente fallecido n'esta cidade, enviou a quantia de reis 20\$000 ao «Comercio do Porto», destinada aos seus pobres, e a quantia de 10\$000 reis á Escola de Cegos, d'aquella cidade.

FOROS

Na Thesouraria Municipal, estão em cobrança os foros do anno corrente.

Imposto sobre o gado abatido no matadouro

O Ministerio do Reino, approvou a deliberação camararia, tomada n'uma das ultimas sessões, relativa ás taxas pelo gado abatido no concelho, com a clausula suspensiva de se restringirem ás rezas abatidas no matadouro municipal.

As taxas são as seguintes:

1.^o Boi ou vacca, cada rez, 1\$500 reis. 2.^o Vitella ou vitello, cada rez, 750 reis. 3.^o Gado suino, idem 500 reis. 4.^o Gado ovino, cabruno, lanigero e caprino, idem 50 reis.

Consortio

Na parochial egreja de S. Pedro d'Azorem, realizou-se, na passada quarta-feira, 11 do corrente, ás 6 horas e meia da manhã, o casamento do snr. José da Rocha Lima, digno amanuense no escriptorio da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, com a snr.^a D. Maria da Luz Teixeira Guimarães, sobrinha do snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal, e cunhada do snr. Emiliano Abreu.

Paranympnam, por parte da noiva, o snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães e esposa a snr.^a D. Leocadia Malheiros, e por parte do noivo, sua irmã, a snr.^a D. Maria Amelia da Rocha Lima.

Finda a cerimonia religiosa, dirigiram-se os noivos e os convidados para a casa do Pombal, onde lhes foi offerecido um lauto jantar, trocando-se ao *dessert* affectuosos brindes.

Os nossos parabens.

Baptisado

Na parochial egreja de S. Paio deve realizar-se hoje á 1 hora da tarde o baptisado d'uma filhinha do snr. Antonio d'Araujo Salgado, bemquisto negociante, d'esta praça.

Missa do 7.^o dia

Com a assistencia de muitas pessoas das relações do finado negociante snr. João José da Cunha, realisou-se na terça-feira 10 do corrente na Basilica de S. Pedro a missa do 7.^o dia em suffragio da sua alma.

No Porto, na egreja dos Congregados, o socio e amigos do snr. Antonio da Silva Cunha, filho do finado, mandaram tambem celebrar, no dia 12 do corrente, uma missa de suffragio.

Fallecimento

Falleceu no domingo, ás 11 horas da noite, na sua casa á Rua de S. Paio, a snr.^a Thereza Maria de Jezus, sogra do snr. Jeronymo Antonio Felix, bemquisto negociante d'esta praça.

Os officios funebres verificaram-se na terça feira na igreja de S. Francisco com a assistencia de varias pessoas das relações da sua familia.

Tomou a chave do caixão o snr. Francisco Martins Fernandes.

Os nossos pesames á familia dorida.

Taxas sobre vehiculos

Foi superiormente approveda a deliberação municipal relativa ás taxas sobre os vehiculos não sugeitos ao imposto directo.

Essas taxas são as seguintes:

1.^o Automoveis, cada um, por anno, 2\$000 reis. 2.^o Motocycles e tricycles, cada um, por anno 1\$000 reis. 3.^o Bicycles, cada um, por anno, 500 reis.

AVISO

A firma Benito Corbal & C.^a, tendo transigido com a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe sobre a construcção que havia tomado de empreitada, e tendo por virtude da dita transacção ficado a cargo da dita firma sómente o pagamento de qualquer fornecimento de materiaes, salarios de empregados e operarios e quaesquer outras indemnisações que fossem devidas até 31 de agosto do corrente anno, pois que desde aquelle dia em deante ficaram a cargo da dita Companhia, aviza por este meio todas as pessoas que se julguem com direito a receber da referida firma qualquer importancia, a apresentarem a sua reclamação devidamente legalisada até ao dia 18 do corrente em casa do solicitador Jeronymo de Castro, na rua da Rainha n.^{os} 124 a 130, d'esta cidade.

600\$000 REIS

E

300\$000 REIS

Dão-se estas quantias a juro modico com hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

Aos proprietarios e senhores de bom gosto

MADEIRAS PARA OBRAS

Vendem-se para soalhos e para esquadrias. E' madeira da melhor qualidade da nossa terra. Serve para a melhor construcção e foi feita sem um pinhal da quinta d'Antemil—Caneiros.

Logar de Madeiras Puras.

Para se ver e fallar com Carlos da Lage, proximo do mesmo logar.

CASA PENHORISTA VIMARANENSE

LEILÃO DE PENHORES

Previne-se o publico de que o leilão que tinha sido annunciado para o dia 22 do corrente, fica addiado para o dia 26 do proximo mez de Novembro pelas 10 horas da manhã.

De novo se avisam os snrs. mutuarios de que serão arrematados todos os penhores que estiverem com falta de pagamento de juros até aquella data.

Guimarães, 14 de Outubro de 1905.

Peixoto & Rocha.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

2.^a Publicação

Faz saber que no dia 18 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, nos Paços do concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directos sobre os carros relativo ao ao anno de 1906 que incidem nos generos seguintes:—Carne de gado bovino, ovino, caprino e lanigero—Carne de gado suino—Vinho verde—Vinho maduro—Bebidas alcoolicas—Peixe—e sardinha—Carvão—melão—melancia, repollo e saboia—Petroleo—Madeira—Imposto directo sobre os carros.

Estes impostos serão praceados parcellarmente em primeiro logar; em segundo logar por zonas constituídas pelas seguintes freguezias.

Primeira zona

S. João, S. Miguel das Caldas, Lordello, Moreira, Conde, Gandarella, Infias, Tagilde, S. Faustino, S. Paio, Gemeos e Calvos.

Segunda zona

Balazar, Longos, Sande S. Martinho, Sande S. Lourenço, Sande S. Clemente, Sande Villa Nova, Caldelas, Barco, Briteiros S. Salvador, Briteiros Santa Leocadia, Briteiros Santo Estevão, Donim, Gondomar, Souto S. Salvador, Souto Santa Maria, Prazins Santa Eufemia, Prazins Santo Thyrso, Corvite e Ponte.

Terceira zona

As restantes freguezias do concelho.

E em terceiro logar todos em globo e em todo o concelho, reservando a Camara o direito de entrega conforme os interesses municipaes.

Se algum d'estes impostos não tiverem licitantes e não convindo á Camara fazer a adjudicação nos termos da segunda parte do § 2.^o do art.^o 427 do Codigo Administrativo, voltarão á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes.

E para todos os fins e efeitos legaes se expediu o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 4 d'outubro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

2.^a Publicação

Faz publico que em sessão de 4 do mez corrente foram sorteadas para amortisação as seguintes obrigações:

Do emprestimo de reis 31:000\$000 applicado a obras de viação municipal.

As de numeros—4—13—134—178—221 e 305.

Do emprestimo de reis 38:900\$000 applicado á reforma da canalisação das aguas publicas da cidade, e concessão de emprestimos anteriores.

As de numeros—7—128—138—155—176—185—213 e 301.

Estas obrigações vencem juro, apenas, até ao dia 31 de dezembro do corrente anno, e o seu pagamento será opportunamente annunciado.

Guimarães. secretaria municipal, 6 de outubro de 1905.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

TRIBUNAL COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Fallencia

2.^a Publicação

Para os efeitos legaes se annuncia que por sentença de 30 de setembro findo foi declarado em estado de fallencia Antonio Vieira Guimarães Junior, negociante, da rua de S. Damaso, d'esta cidade, por haver cessado pagamento dos seus compromissos commerciaes, sendo nomeado administrador da massa José Borges Teixeira de Barros, d'esta cidade, e curadores fiscaes José d'Oliveira Meira, d'esta mesma cidade, e a firma Baptista & Chaves, da cidade do Porto, e sendo fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 2 d'outubro de 1905.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

Antiga Silva Caldas

ALBANO PRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

TIPOGRAPHIA

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

NEVES & C.

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Servigos de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Labeorde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha, Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal oxporadora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.

Espera merecer a attenção do publico.